

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| <b>Dono de Obra:</b>           | Instituto Politécnico de Leiria  |
| <b>Localização:</b>            | Caldas da Rainha   |
| <b>Data do projecto:</b>       | 1993   |
| <b>Data da obra:</b>           | 1995/1997  |
| <b>Área de Construção:</b>     | 12060m <sup>2</sup> + 1725 m <sup>2</sup> (Recuperação)  |
| <b>Arquitectura:</b>           | Vitor Figueiredo, Arq. <sup>o</sup>  |
| <b>Fundações e Estruturas:</b> |  |
| <b>Projecto:</b>               | António Leitão da Rocha Cabral, Eng. <sup>o</sup><br>Maria do Carmo Baptista Vieira, Eng. <sup>a</sup> |
| <b>Desenho:</b>                | Carlos Silva; Belarmino Garcia<br>Henrique Pereira; Helder Menezes                                     |



## 1. Descrição

A Escola Superior de Arte de Design é constituída por dois longos corpos que correspondem a dois volumes (um "recto" e um "curvo"), sendo estes, quando a sua dimensão o justifica, subdivididos em corpos autónomos separados por juntas de dilatação.

Os dois volumes são articulados por uma praça iluminada zenitalmente, aberta à paisagem do pinhal envolvente e por um passadiço, definindo um percurso que faz a ligação entre dois dos principais núcleos de circulação vertical dos dois volumes principais com o edifício do Anfiteatro.

A obra contempla ainda a recuperação do antigo Hospital de St.<sup>o</sup> Isidro, para instalação do Bar/Refeitório e da Associação de Estudantes.

## 2. Aspectos Particulares

O edifício "recto" tem um comprimento total de cerca de 215 m e está subdividido em sete corpos autónomos que se desenvolvem em um, dois ou três pisos. Trata-se do maior edifício do conjunto.

O edifício "curvo" tem um comprimento total de aproximadamente 162.5 m e está subdividido em quatro corpos autónomos de igual extensão, dois com três pisos e os outros dois com dois pisos, de forma a acompanhar o declive do terreno. O primeiro piso dos corpos com maior número de pisos é constituído por uma grelha de vigas de grandes dimensões assente sobre paredes de betão armado.



Fig. 1 – Vista do piso vazado do edifício "curvo"

O edifício do anfiteatro tem uma forma irregular e é constituído por um único corpo estrutural, com dois pisos, tendo duplo pé-direito na zona que se destina ao anfiteatro. A cobertura do anfiteatro é constituída por grandes vigas no sentido da menor dimensão e lajes maciças também em betão armado. As paredes exteriores do auditório são em betão armado reforçadas com pilares.

As estruturas, em betão armado, são do tipo porticado, com pilares e núcleos de paredes resistentes, definindo uma malha regular, ainda que as travessas desses pórticos sejam asseguradas por lajes fungiformes aligeiradas, no caso dos edifícios maiores, e maciças, no caso do anfiteatro, convenientemente dimensionadas. Na periferia, as lajes são rematadas por vigas ou bordaduras maciças. As fundações são do tipo directo através de sapatas.

O passadiço é constituído por duas estruturas em "U", sendo superiormente uma estrutura em "U" invertido, constituídas por uma laje maciça apoiada nas duas vigas laterais de betão armado pré-esforçado que constituem a perna do "U", por sua vez, apoiadas em cachorros existentes em pilares ou nas vigas de fachada do edifício "recto" e do edifício "curvo".

A cobertura da praça que articula os dois edifícios é constituída por uma laje nervurada apoiada em quatro pilares.